

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vasco inicia sequência em casa

Após a curta passagem do técnico Maurício Souza, o Vasco tem dois jogos em São Januário para recuperar a confiança da sua fanática torcida. O primeiro será hoje, às 19h, diante do CRB, pela 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Os adversários prometem dar trabalho, porque defendem grande série invicta. A torcida vascaína esgotou os ingressos. Além disso, todas as entradas para o jogo de domingo, contra a Chapecoense, também foram vendidas em cerca de quatro horas. O jogo do fim de semana marcará a reestrea do meia-atacante Alex Teixeira.

COPA DO BRASIL Flamengo pressiona o Athletico-PR durante os 90 minutos no Maracanã, mas chances em profusão param nas mãos do goleiro Bento, na trave e no travessão. Cariocas vão sem vantagem numérica para o duelo de volta, em Curitiba

Zero persistente

DANILO QUEIROZ

Não faltou volume de jogo e nem chances claras, mas o Flamengo não conseguiu colocar uma bola sequer na rede do Athletico-PR para levar em forma de vantagem para Curitiba. Ontem, o Maracanã testemunhou um duelo de propostas distintas no gramado. Enquanto os visitantes optaram por uma postura retraída, os donos da casa tomaram a bola para si em busca do gol. A insistência dos cariocas foi incessante, mas o zero dos dois lados do placar foi mais resistente e deixou o confronto das quartas da Copa do Brasil em aberto.

Sob os olhares atentos do técnico Tite, presente no Maracanã após período de descanso com a família, os rubro-negros fizeram um jogo de, basicamente, uma só equipe no campo de ataque. Empurrado pela torcida, o Flamengo dominou todo o confronto, empilhou boas chances, mas parou em Bento e nas traves do setor Norte do Maracanã. Entre os 65.271 presentes no estádio carioca, somente o treinador da Seleção saiu com algo positivo: mesmo sem gols, viu Pedro mostrar serviço com boas finalizações, movimentações e passes de efeito.

O jogo distinto de posturas no ainda castigado gramado do Maracanã era claro. Interessado em levar a partida em aberto para Curitiba, o Athletico-PR se fechou na defesa com quase todo o time no último terço do campo. Mesmo com a engajada marcação paranaense, o Flamengo rodou a bola com tranquilidade e velocidade em busca de espaço. A insistência dos mais de 70% de posse criou chances. Arrascaeta, Pedro e Gabi levaram perigo e exigiram boas intervenções do goleiro Bento. Acuada mesmo sob os gritos intensos de "sai" do técnico Felipe, o Furacão não finalizou com perigo.

O intervalo não mudou o desenho do jogo e, com cinco minutos,

Alexandre Vidal/Flamengo



Observado pelo técnico Tite no Maracanã, Pedro fez mais um bom jogo pelo rubro-negro carioca, mas não balançou as redes do Furacão de Fernandinho

Quartas de final

Ontem

Flamengo 0 x 0 Athletico-PR
Atlético-GO 2 x 0 Corinthians

Hoje

20h São Paulo x América-MG
20h30 Fortaleza x Fluminense

Jogos de Volta

20h Fluminense x Fortaleza
21h30 Athletico-PR x Flamengo
21h30 Corinthians x Atlético-GO

18 de agosto

21h América-MG x São Paulo

Pedro carimbou a trave de cabeça e Arrascaeta mandou peixinho para fora. O Furacão, porém, encontra menor resistência ao avançar. Com 15, Dorival e Felipe procuraram soluções nos bancos de reserva. Na sequência da pressão carioca, Gabi, enfim, passou por Bento. Mas Khellven cortou em cima da linha. Em nova chance, o camisa nove acertou o travessão. O jogo esfriou após a oportunidade, muito pelo cansaço de cariocas e paranaenses no Maracanã. Os minutos finais reservaram chutes sem

direção dos dois lados: Cebolinha mandou por cima do gol, assim como Erick. No último minuto, David Luiz foi expulso.

O resultado sem gols no Maracanã deixa para flamenguistas e atleticanos a certeza de um jogo de características mais abertas na Arena da Baixada. Em casa, o Furacão precisará apresentar uma postura mais propositiva. Sem aproveitar o fator casa, o Flamengo não terá outra opção a não ser seguir em busca de gols. O sentimento dos dois lados visando o duelo de

Curitiba, porém, é diferente.

"Faltou ser mais eficaz. Tivemos as melhores chances, mas não colocamos a bola no gol. Vai ser um jogo difícil na casa deles, mas acreditamos que podemos sair vencedores", analisou Pedro. "Nossa equipe fez o que o professor Felipe pediu. Resultado é bom para levarmos para nossa casa. Foi uma partida muito difícil e a gente fez o que tinha que fazer", decretou o goleiro Bento, autor de seis defesas importantes e responsável direto pelo zero no placar.

Dragão abre dois de frente

Se no Maracanã o Flamengo martelou, mas não marcou, em Goiânia, o Atlético-GO foi bem mais eficiente para ter vantagem diante do Corinthians nas quartas de final da Copa do Brasil. Aproveitando o fator casa, o Dragão conseguiu se impor contra o alvinegro paulista e construiu uma importante vitória por 2 x 0 para levar para o confronto de volta, em São Paulo.

Mal na Série A do Campeonato Brasileiro, o Atlético-GO mudou de postura para o mata-mata contra o favorito Corinthians. Ainda no primeiro tempo, Jorginho aproveitou cruzamento e deu leve desvio para vencer o goleiro Cássio. O Timão, por outro lado, criou pouco e não gerou trabalho efetivo para o goleiro Ronaldo.

O Dragão ainda foi premiado com um belíssimo gol de Léo Pereira. Acionado no segundo tempo, o atacante ajustou a postura do corpo e finalizou com perfeição, de fora da área, para concretizar a vantagem. Em casa, em 17 de agosto, o Corinthians precisa ao menos devolver a diferença para forçar os pênaltis. Apenas vitória por três ou mais classifica os paulistas de forma direta.

"A gente sabia que ia ser um jogo muito difícil. Mas soubemos aproveitar o mando de campo, torcedor empurrou do começo ao final. Não podíamos errar hoje, tínhamos que fazer um jogo perfeito para sairmos vitoriosos. E hoje foi um jogo perfeito", analisou Jorginho. "A gente não conseguiu jogar. A equipe do Atlético compete muito, e acabamos errando em detalhes. Hoje, perdemos o jogo no detalhe", lamentou o goleiro Cássio, ao SporTV. (DQ)

Tricolor abre contra o Coelho em casa

Divulgação/São Paulo



São Paulo de Luciano precisa concretizar evolução em busca de vantagem

Retornos de jogadores importantes da defesa animam o São Paulo para o primeiro duelo da Copa do Brasil, hoje, às 20h, no Morumbi, contra o América-MG. O time tricolor levou seis gols nos últimos dois jogos e precisa melhorar seu desempenho ofensivo caso queira avançar para a semifinal da competição cujo troféu nunca ergueu. Também joga para quebrar a sequência de empates. Foram três seguidos e quatro nos últimos cinco duelos.

A partida de volta está marcada para 18 de agosto, em Belo Horizonte, no estádio Independência, casa dos mineiros, que também buscam o título inédito da Copa do Brasil, torneio que paga para o vencedor a mais alta premiação do país e dá a esse clube uma vaga na Libertadores.

A presença na semifinal rende R\$ 8 milhões. Quem chegar à final e vencê-la leva R\$ 60 milhões. O valor total do prêmio, considerando todas as fases, pode chegar a R\$ 79,5 milhões, quase R\$ 10 milhões a mais do que foi pago ao Atlético-MG pelo título de 2021.

No São Paulo, que está nas quartas por deixar o Palmeiras pelo caminho, vencendo o rival nos pênaltis, é de que Jandrei, Léo e Miranda retornem.

O goleiro, com um trauma nas costas, foi ausência nos últimos dois jogos e viu o jovem reserva Thiago Couto mostrar insegurança em suas apresentações.

O veterano Miranda não esteve nas três partidas anteriores e também fez falta, bem como Léo, ausente contra Inter

e Goiás, confrontos em que a equipe levou seis gols, três em cada. Os dois retornam para deixar mais tranquilo o técnico Rogério Ceni, que reconheceu que o time tem apresentado falhas na retaguarda, e formar um trio com Diego Costa.

"É um jogo decisivo, os joga-

dores vêm empolgados, mas precisamos ter cuidado. A Copa vai acabando para metade dos times, e você está sujeito a ser um dos quatro eliminados. Precisamos estar ligados nas competições curtas e nas outras", avisou Rogério Ceni.

Apresentado ontem no CT da Barra Funda, o argentino Giuliano Galoppo deve ser a novidade no banco de reservas. É improvável que o meio-campista comece entre os titulares em decorrência do curto período de atividades das quais participou com o elenco.

"Sou um jogador de equipe, que gosta de jogar coletivamente e finalizar. Sem deixar de lado minha faceta defensiva, tão fundamental no futebol intenso de hoje. Conversei com Rogério, temos tudo para fazer um São Paulo melhor", disse. "É um desafio vestir essas cores. Me sinto bem, com ritmo e estou à disposição para que o técnico decida. A bola pode chegar e tenho que estar pronto para converter e aproveitar", acrescentou.

Alisson voltou a treinar, mas a tendência é de que ainda não retorne porque precisa readquirir a forma física ideal. Reinaldo e Luan continuam fora, em recuperação de lesão, bem como Patrick, Caio, Arboleda e André Anderson.

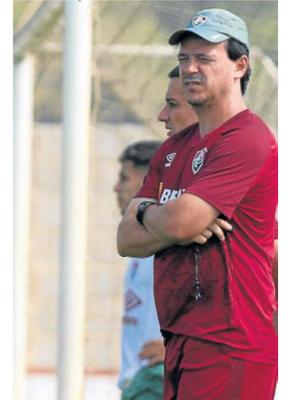
Flu joga com favoritismo

Em momentos opostos no Campeonato Brasileiro, Fortaleza e Fluminense mudam o foco neste meio de semana para o confronto de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Hoje, os times se enfrentam no Castelão, às 20h30, onde o time carioca irá colocar o favoritismo à prova, enquanto o rival quer fazer jus ao fator casa para abrir vantagem no confronto.

O jogo de volta será disputado somente em 17 de agosto, às 20h, no Maracanã. O próximo adversário irá sair do confronto entre Atlético-GO e Corinthians, uma vez que o caminho do mata-mata até a decisão também já foi definido por sorteio.

O favoritismo do time comandado por Fernando Diniz não é à toa. Afinal está invicto há dez jogos, com oito vitórias e apenas dois empates neste meio tempo. Na tabela do Brasileiro, está em terceiro lugar, com 34 pontos, e perto dos paulistas Corinthians e Palmeiras. O Fortaleza vive um momento totalmente diferente. No momento, se encontra na lanterna da competição nacional e está lutando para se manter na elite. Ao fim do primeiro turno, o time cearense tem 75% de chances de rebaixamento e precisa dobrar

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Técnico Fernando Diniz não terá problemas para escalar o time

o próprio aproveitamento para não parar na Série B em 2022. Mesmo assim, a ideia não é deixar o mata-mata de lado.

O técnico Juan Pablo Vojvoda terá que lidar com, pelo menos, cinco desfalques para armar o Fortaleza: o goleiro Fernando Miguel, o zagueiro Tinga, os volantes Zé Welison e Hércules e o meia Matheus Vargas. Do outro lado, o Fluminense deve ir a campo com o que tem de melhor. Fernando Diniz espera contar com o atacante Alan, repatriado na semana passada após alguns anos jogando no futebol da Áustria e da China. Mas, devido a toda questão burocrática, ele não foi inscrito.